

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E INCLUSÃO DE ESTUDANTES SURDOS NO ESPAÇO ESCOLAR

Vera Lucia Oliveira dos Santos¹
Celiana Lima da Silva²
Luinaldo da Silva Soares³
Deuzimar Costa Serra⁴

Resumo

A pesquisa visa analisar as práticas de ensino na perspectiva da inclusão de estudantes surdos em uma escola pública na cidade de Matias Olímpio–PI. Os resultados iniciais foram organizados por meio da observação realizada com o intuito de vislumbrar como ocorre o processo de inclusão de pessoas com surdez em uma escola pública. Para efeito de análise, elencaram-se as informações em quadros que possibilitam verificar a abordagem dos conteúdos, as metodologias adotadas pelos professores observados e recursos utilizados pelos mesmos que evidencia a prática docente como ferramenta da inclusão ou exclusão no processo de ensino e aprendizagem. A partir dos dados parciais, conclui-se que o processo de inclusão ainda não é o ideal, porém já se pode visualizar um indício de uma escola inclusiva para todos. Assim sendo, a prática docente assume um papel importantíssimo no processo de inclusão de alunos surdos, por meio de uma prática docente emancipatória.

Palavras-chave: Estudante Surdo; Escola Pública; Inclusão; Prática Docente;

Área Temática: Educação Especial

¹Autora: Mestranda do curso de Mestrado Profissionalizante em Educação Inclusiva-PROFEI / 3ª Turma; Campus da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA. E-mail: vlosantosjj@gmail.com. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0716587966400098>; <https://orcid.org/0009-0000-4191-7972>

²Coautora: Mestranda do curso de Mestrado Profissionalizante em Educação Inclusiva-PROFEI / 3ª Turma; Campus da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA. E-mail: celianalima26@hotmail.com. Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/6728040407943167>; <https://orcid.org/0000-0002-6335-0126>

³Coautor: Mestrando do Programa de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva – PROFEI / 3ª Turma; Campus da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; E-mail: luinaldos@hotmail.com. Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/8280460664951221>; <https://orcid.org/0009-0003-5595-977X>

⁴Orientadora: Doutora em Educação pela UFC. Atualmente é professora Adjunto IV do Campus UEMA Codó; Professora do Programa de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em Rede Nacional (PROFEI) da UEMA. deuzimarserra@professor.uema.br. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9349562924350573>. <https://orcid.org/0000-0002-7130-7531>

INTRODUÇÃO

O estudo faz parte de uma pesquisa em curso, que tem como foco visualizar o modelo educacional inclusivo na perspectiva da inclusão de alunos surdos em uma escola no município de Matias Olímpio-PI. A pesquisa contempla questões inerentes ao trabalho docente realizado na escola, desvelando aspectos determinantes de uma educação inclusiva, condição indispensável a uma formação voltada para a cidadania.

A Constituição Federal de 1988 em seu Artigo 206 e inciso 1º, consta a “igualdade de condições para o acesso e permanência na escola”. Essa igualdade de condições faz referência ao direito que todos têm assegurados a uma educação inclusiva e de qualidade destinada a todos sem distinção de cor, raça, religião, respeitando suas necessidades educacionais especiais (NEEs).

Diante disso, fica evidente que a escola deve promover uma educação inclusiva que possibilite a equidade de oportunidades na educação, pois é direito de todos. Porém, a completude dessa inclusão está intrinsecamente ligada a uma prática docente comprometida com os desígnios expressos na Constituição Federal brasileira.

OBJETIVO

Analisar como ocorre as práticas docentes na perspectiva da educação inclusiva de estudantes surdos no ambiente de ensino no município de Matias Olímpio-PI.

METODOLOGIA

A realização de uma pesquisa visa estabelecer respostas e soluções para problemas específicos que serão desvelados no campo teórico e prático, conforme Magalhães Junior e Batista (2023). Então, para evidenciar esses problemas, faz-se necessário a abordagem qualitativa e o delineamento da pesquisa, serão por meio da observação das aulas de três professores, com o intuito de visualizar o processo de inclusão de estudantes surdos dentro do ambiente de ensino básico no Município de Matias Olímpio no Estado do Piauí.

Os dados parciais foram obtidos com o consentimento dos professores e da secretaria de educação, na vigência das aulas de três disciplinas: língua portuguesa, matemática e inglês, ou seja, três professores e a sala em questão é o sexto ano, onde há estudante surdo.

A instituição escolar, foi escolhida por ser a única escola do município que sinaliza a presença de estudantes surdos. Tendo em vista isto, o foco da pesquisa centrar-se na prática docente, frente ao cumprimento das leis e decretos que pregam a inclusão de pessoas surdas no ambiente escolar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

DOI:

Para efeito de análise, elencou-se os dados nos quadros abaixo que possibilitam verificar os critérios adotados pelos professores na organização do trabalho que desenvolve em sala de aula como: caracterizar a abordagem dos conteúdos por meio da ação didática do professor no que se refere ao ensino na perspectiva da inclusão e da formação para a cidadania; visualizar a metodologia adotadas; e evidenciar os recursos utilizados pelos professores no processo de ensino e aprendizagem de estudantes surdos.

Abordagem dos conteúdos

Escudeiro et al. (2022), cita que o elemento também importante é o uso dos recursos necessário que auxilia no aprendizado do estudante surdo. Então, para a coerência no processo de inclusão foi buscado, nos escritos de Damásio (2007) o quadro dos recursos adequados para o processo de ensino aprendizagem de estudantes surdos. Mural de avisos e notícias, bibliotecas da sala, painéis de gravuras e fotos sobre os temas das aulas, roteiro de planejamento, fichas de atividades e outros.

Observe as abordagens no quadro abaixo:

Abordagem adequada	Abordagem visualizada
A organização didática, devem estar pautadas no uso de imagens visuais, para o aprendizado dos conteúdos curriculares em estudo, em sala de aula comum. E os materiais para esse fim precisam está presente na sala de Atendimento Educacional especializados.	A organização didática visualizada durante os dias de observação dos professores foram uma abordagem expositiva e oral.

Fonte: Arquivo pessoal (2024)

A autora faz menção ao uso adequado dos recursos utilizados no processo de inclusão. O quadro acima mostra a abordagem adequada que deveria ser adotada no processo de inclusão de estudantes surdos e a abordagem visualizada na sala observada. Contudo, pode ser entendido que não houve uma coerência entre a metodologia adequada e a visualizada.

Metodologias adotadas

Diante de vastas pesquisas na área da educação inclusiva surge o Desenho Universal para a Aprendizagem – DUA, que são práticas docentes que procuram minimizar as barreiras metodológicas de aprendizagem, tornando o currículo acessível para todos os estudantes, pois possibilita a utilização de diversos meios de representação do conteúdo, de execução e de engajamento na tarefa Heredero (2020).

Veja no quadro abaixo o modelo de metodologia adequada e visualizada:

Metodologia adequada	Metodologia visualizada
-----------------------------	--------------------------------

DOI:

<p>Bilinguismo visa capacitar a pessoa com surdez para a utilização de duas línguas no cotidiano escolar e na vida social, quais sejam: a Língua de Sinais e a língua da comunidade ouvinte.</p>	<p>Oralismo, visa a capacidade da pessoa com surdez para que possa utilizar a língua da comunidade ouvinte na modalidade oral, como única possibilidade linguística, tanto na vida social, como na escola.</p>
--	--

Fonte: Arquivo pessoal (2024)

O quadro elenca a metodologia adequada e a visualizada, e fica evidente que há uma disparidade entre os métodos. Damásio (2007), coloca que a metodologia adequada é o bilinguismo, e que é urgente que todas as escolas que recebem estudantes surdos devem tornar-se bilíngue. Nesse sentido o surdo precisa ser inserido em um ambiente favorável para a aquisição das duas línguas, faz-se necessário cercá-los de pessoas que tenham domínio de ambas as línguas, no caso do Brasil, a Língua portuguesa como L2 e a Língua Brasileira de Sinais – Libras como L1

Recursos utilizados pelos professores

Noronha e Coelho (2016), sinalizam que o professor de estudantes surdos, precisam compreender que o processo de ensino e aprendizagem se efetiva por meio de experiências visuais. Portanto, e isso implica em uma maneira diferente de se perceber a realidade à sua volta, com isso é preciso pensar a identidade surda a partir do conceito de diferente e não de deficiente.

Diante do exposto, veja a abordagem sobre os recursos adequados e os utilizados pelos professores que atuam junto ao estudante surdo:

Recursos adequados	Recursos utilizados pelos professores
<p>Mural de avisos e notícias, bibliotecas da sala, painéis de gravuras e fotos sobre os temas das aulas, roteiro de planejamento, fichas de atividades e outros.</p>	<p>Os recursos utilizados pelos professores para o ensino de aluno surdo foi apenas o livro didático sem nenhuma direção para a visual.</p>

Fonte: Arquivo pessoal (2024)

Para a coerência no processo de inclusão foi buscado no texto de Damásio (2007), o quadro dos recursos adequados para o processo de ensino aprendizagem de estudantes surdos. Mural de avisos e notícias, bibliotecas da sala, painéis de gravuras e fotos sobre os temas das aulas, roteiro de planejamento, fichas de atividades e outros.

A autora faz menção ao uso correto e adequado dos recursos utilizados no processo de inclusão. Diferentemente do visualizado na pesquisa, onde os educadores não fazem uso dos recursos apontados pela a autora, e isso vale ser questionado, sobre o não conhecimento desses recursos por parte dos educadores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

DOI:

Considerando a realidade da educação de estudantes surdos no Brasil, é necessário travar batalhas incessantes em busca de melhorias na condição de inclusão destes estudantes. É importante usar metodologias adequadas em sala de aula para beneficiar os estudantes surdos que estão incluídos, ou deveriam estar incluídos, sendo o docente responsável por estimular e interceder na construção do conhecimento através da interação com o estudante surdo e seus colegas. Visando compreender a realidade dos procedimentos metodológicos utilizados para estudantes surdos a partir das considerações realizadas, ao longo das observações apresentadas neste trabalho, foram possíveis chegar a algumas conclusões.

Primeiro, é que a inclusão é um processo urgente e que requer atitude dos sujeitos responsáveis para torná-la prática. Outra questão é que a formação docente, que apresenta uma grande contribuição para a inclusão de estudantes surdos no espaço escolar. E a terceira, e não menos importante, é como o professor atua em sua sala de aula, munido de estratégias que estimule o potencial ensino-aprendizagem de estudantes surdos.

Diante dos diálogos ao longo do texto, conclui-se que a inclusão ainda é um processo a ser construído, porém, se encontra em andamento. Contudo, vale salientar que em se tratar do ponto de vista da história, caminhou-se positivamente, mesmo tendo ainda muitas barreiras a serem enfrentadas. Com isso, podemos vislumbrar que muito em breve teremos uma escola que privilegia a inclusão para todos, proporcionando a cada educando a oportunidades de fazer parte de uma escola inclusiva.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988.

DAMÁSIO, Mirlene Ferreira Macedo. **Pessoa com Surdez**. – São Paulo: MEC/SEESP, 2007. http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/aee_da.pdf. Acesso em novembro de 2023.

ESCUDEIRO, P. et al. **Inclusive MOOC – educational content for deaf people, a Portuguese proof of concept**. Cypriot Journal of Educational Sciences, v. 17, n. 4, p. 1269–1287, 30 abr. 2022.

Herederó, Eladio Sebastián. **Diretrizes para o Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) Rev**. Bras. Ed. Esp., Bauru, v.26, n.4, p.733-768, Out.-Dez., 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbee/a/F5g6rWB3wTZwyBN4LpLqv5C/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em julho 2023

MAGALHÃES JÚNIOR, Carlos Alberto de Oliveira; BATISTA, Michel Corsi. **Metodologia da pesquisa em educação e ensino de ciências**. 2º edição. Atena, 2023. Disponível em: <https://www.atenaeditora.com.br/catalogo/ebook/metodologia-da-pesquisa-em-educacao-e-ensino-de-ciencias> Acesso 03/05/2023.

DOI:

NORONHA, S. C. C. **FORMAÇÃO DO PROFESSOR PARA INCLUSÃO DO ALUNO SURDO**. UNISANTA Humanitas – p. 283– 290; Vol. 5 nº 3, (2016) Volume Especial “Reflexões e Práticas no Ensino”. <file:///C:/Users/Vera/Downloads/733-2293-1-PB.pdf>. Acesso, em agosto de 2023.